



RELATÓRIO MENSAL DO  
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ  
**Novo CAGED**

AGOSTO | 2024

## Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em agosto de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual – com ajustes<sup>1</sup>

Em agosto de 2024, conforme demonstrado nos dados da Tabela 1, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 363.889 empregos formais. Ao longo desse mês, ocorreram 13.368 admissões e 11.303 desligamentos, resultando em saldo positivo de 2.065 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação positiva de 0,57% em relação ao mês anterior.

**Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (ago./2024)\***

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
363.889	13.368	11.303	2.065	0,57

**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

(\*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,57% colocou o Piauí, proporcionalmente, como a 8ª Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste e a 11ª nacionalmente com o melhor desempenho em agosto de 2024.

<sup>1</sup> O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

**Nota:** Todos os valores registrados foram consolidados em 30/9/2024.

**Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (ago./2024)\***

Brasil, Regiões e UFs	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>47.243.764</b>	<b>2.231.410</b>	<b>1.998.897</b>	<b>232.513</b>	<b>0,49</b>
<b>Norte</b>	<b>2.371.948</b>	<b>110.080</b>	<b>95.194</b>	<b>14.886</b>	<b>0,63</b>
Amapá	93.943	4.622	3.272	1.350	1,46
Roraima	80.835	4.400	3.605	795	0,99
Amazonas	546.636	27.276	21.922	5.354	0,99
Pará	985.868	42.773	38.085	4.688	0,48
Tocantins	258.716	11.859	10.720	1.139	0,44
Rondônia	295.935	14.658	13.450	1.208	0,41
Acre	110.015	4.492	4.140	352	0,32
<b>Nordeste</b>	<b>7.874.359</b>	<b>331.097</b>	<b>258.725</b>	<b>72.372</b>	<b>0,93</b>
Paraíba	507.458	25.212	16.198	9.014	1,81
Rio Grande do Norte	528.261	24.264	17.025	7.239	1,39
Pernambuco	1.500.459	64.779	46.667	18.112	1,22
Alagoas	448.026	20.445	15.274	5.171	1,17
Sergipe	336.199	12.452	9.640	2.812	0,84
Bahia	2.133.391	89.778	73.629	16.149	0,76
Ceará	1.397.513	57.431	48.137	9.294	0,67
<b>Piauí</b>	<b>363.889</b>	<b>13.368</b>	<b>11.303</b>	<b>2.065</b>	<b>0,57</b>
Maranhão	659.163	23.368	20.852	2.516	0,38
<b>Sudeste</b>	<b>24.088.316</b>	<b>1.129.239</b>	<b>1.032.998</b>	<b>96.241</b>	<b>0,40</b>
Rio de Janeiro	3.858.826	147.151	128.551	18.600	0,48
São Paulo	14.364.301	693.487	632.717	60.770	0,42
Minas Gerais	4.959.208	239.935	225.579	14.356	0,29
Espírito Santo	905.981	48.666	46.151	2.515	0,28
<b>Sul</b>	<b>8.633.118</b>	<b>442.706</b>	<b>411.849</b>	<b>30.857</b>	<b>0,36</b>
Paraná	3.228.973	171.010	158.207	12.803	0,40
Rio Grande do Sul	2.826.324	131.781	121.368	10.413	0,37
Santa Catarina	2.577.821	139.915	132.274	7.641	0,30
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4.250.468</b>	<b>211.598</b>	<b>197.059</b>	<b>14.539</b>	<b>0,34</b>
Distrito Federal	1.002.416	39.671	35.575	4.096	0,41
Mato Grosso	969.992	54.779	51.046	3.733	0,39
Goiás	1.596.007	82.772	78.037	4.735	0,30
Mato Grosso do Sul	682.053	34.376	32.401	1.975	0,29
Não identificado	25.555	6.690	3.072	3.618	19,18

**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.  
 (\*) série ajustada.

Pelos dados contidos na Tabela 3, o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado de 2024, com variação positiva de 4,4% no oitavo mês do ano. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, figura na 10ª posição dentre todas as UFs e na 2ª posição na comparação dos estados do Nordeste.

**Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a ago./2024)\***

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
1 Amapá	34.414	26.829	7.585	8,78
2 Roraima	33.095	28.455	4.640	6,09
3 Acre	37.844	31.665	6.179	5,95
4 Amazonas	193.013	163.478	29.535	5,71
5 Mato Grosso	466.298	414.884	51.414	5,60
6 Rio Grande do Norte	165.391	139.051	26.340	5,25
7 Goiás	692.040	614.705	77.335	5,09
8 Santa Catarina	1.170.141	1.054.346	115.795	4,70
9 Paraná	1.390.072	1.252.500	137.572	4,45
<b>10 Piauí</b>	<b>105.383</b>	<b>90.031</b>	<b>15.352</b>	<b>4,40</b>
11 Paraíba	156.910	136.757	20.153	4,14
12 Bahia	671.812	590.716	81.096	3,95
13 Minas Gerais	1.950.101	1.761.808	188.293	3,95
14 Pará	333.318	295.987	37.331	3,94
15 Rondônia	117.966	107.334	10.632	3,73
16 Mato Grosso do Sul	290.816	266.728	24.088	3,66
17 São Paulo	5.531.076	5.028.909	502.167	3,62
18 Espírito Santo	388.930	357.277	31.653	3,62
19 Distrito Federal	306.608	271.974	34.634	3,58
20 Tocantins	93.337	84.466	8.871	3,55
21 Ceará	417.432	373.253	44.179	3,26
22 Rio de Janeiro	1.137.204	1.017.410	119.794	3,20
23 Pernambuco	430.807	387.315	43.492	2,99
24 Sergipe	89.777	80.717	9.060	2,77
25 Maranhão	180.813	164.384	16.429	2,56
26 Rio Grande do Sul	1.046.938	991.165	55.773	2,01
27 Alagoas	128.796	126.972	1.824	0,41

**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

(\*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), no geral, houve um saldo positivo de empregos formais. Dentre eles, o grupamento com maior destaque foi Serviços de transporte, armazenagem e correio, que apresentou variação relativa positiva de 1,71%, resultado da diferença entre as 499 admissões e os 288 desligamentos (saldo de 211 empregos formais). Além disso, Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas se destacou com o maior saldo positivo absoluto de

empregos formais (817). Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi o único grupamento que apresentou retração em agosto (-0,18%), com 616 admissões e 642 desligamentos, resultando em saldo negativo de 26 empregos.

**Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (ago./2024) (número de empregos e rendimentos)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)*
Serviços de transporte, armazenagem e correio	499	288	211	12.529	1,71	1.700,24	2.037,25
Outros serviços	398	296	102	11.671	0,88	1.676,99	1.857,06
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.870	3.053	817	108.087	0,76	1.518,72	1.567,25
Construção	2.272	2.069	203	28.949	0,71	1.835,69	1.934,85
Indústria geral	1.239	960	279	39.856	0,70	1.735,84	1.810,86
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.100	775	325	54.557	0,60	1.786,40	1.862,67
Alojamento e alimentação	861	807	54	17.641	0,31	1.509,64	1.511,23
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.513	2.413	100	75.957	0,13	1.663,62	1.730,88
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	616	642	-26	14.622	-0,18	1.982,00	1.999,95
<b>Total</b>	<b>13.368</b>	<b>11.303</b>	<b>2.065</b>	<b>363.869</b>	<b>0,57</b>	<b>1.673,38</b>	<b>1.750,03</b>

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

(\*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), todos os grupamentos superaram o salário mínimo vigente (R\$ 1.412,00). Os salários médios de admissão variaram entre R\$ 1.509,64, em Alojamento e alimentação, e R\$ 1.982,00 (Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura), estabelecendo uma diferença de 31% entre o menor e o maior salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor valor (R\$ 1.511,23) e Serviços de transporte, armazenagem e correio registrou a maior média salarial de desligamento (R\$ 2.037,25), o que representa uma diferença de 135% entre eles.

Observa-se que, geralmente, os menores salários tanto de admissão quanto de desligamento são registrados no grupamento Alojamento e alimentação. Em agosto, o

destaque positivo é o grupamento Serviços de transporte, armazenagem e correio, que desde junho segue apresentando o maior salário de desligamento.

### Características dos trabalhadores formais no Piauí – agosto/24, com ajustes

Na análise dos dados de agosto de 2024, desagregados por sexo (Tabela 5), evidencia-se que os homens tiveram saldo de empregos formais (1.335), sendo 55% superior ao das mulheres (730). Essa tendência de maior saldo de empregos em favor dos homens tem sido observada desde março deste ano.

**Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (ago./2024)**

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	8.884	7.549	1.335	1.717,59	1.811,01
Mulher	4.484	3.754	730	1.584,31	1.626,76

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

No que se refere ao rendimento, os dados de agosto reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.717,59, enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.584,31 (diferença de 7,7%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.811,01) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.626,76), diferença de 10,2%.

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em agosto (Tabela 6), percebe-se que todos os grupos tiveram saldos positivos. As pessoas autodeclaradas pardas (com saldo positivo em 2.103) foram decisivas para o aumento dos empregos formais. As brancas, pretas, amarelas e indígenas vieram na sequência, positivas em 378, 245, 28 e 3 novos postos de trabalho, respectivamente.

**Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (ago./2024)**

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.555	1.177	378	1.861,46	1.996,76
Preta	945	700	245	1.661,49	1.702,99
Parda	10.715	8.612	2.103	1.646,74	1.726,54
Amarela	134	106	28	1.760,88	1.930,89
Indígena	17	14	3	1.577,64	1.470,57
Não informada	2	694	-692	1.455,16	1.652,41

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Destaque para a categoria “Não informada”, que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-692 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), apresentam distinções salariais existentes entre as populações. Nesse quesito, as pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 1.861,46) e o maior de desligamento (R\$ 1.996,76), tendência verificada ao longo do tempo. Já o menor salário de admissão foi registrado na categoria “Não informada” (R\$ 1.455,16) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas indígenas (R\$ 1.470,57).

Nos dados de agosto de 2024, por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), observou-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 1.347 empregos), seguido pela faixa etária de 25 a 29 anos (com saldo positivo de 333 empregos). As faixas etárias de 50 a 64 anos e mais de 65 anos apresentaram saldos negativos no período, com retrações respectivas de 76 e 27 empregos formais.

**Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (ago./2024) (número de empregos)**

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	182	46	136	<b>764,25</b>	<b>1.089,34</b>
18 a 24 anos	4.053	2.706	1.347	<b>1.473,61</b>	<b>1.454,90</b>
25 a 29 anos	2.655	2.322	333	<b>1.668,81</b>	<b>1.673,71</b>
30 a 39 anos	3.649	3.404	245	<b>1.799,11</b>	<b>1.821,21</b>
40 a 49 anos	2.081	1.974	107	<b>1.848,96</b>	<b>1.942,45</b>
50 a 64 anos	714	790	-76	<b>1.876,04</b>	<b>2.132,80</b>
Mais de 65 anos	34	61	-27	<b>1.940,83</b>	<b>3.047,01</b>

**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o salário mais alto de admissão foi o da faixa etária de mais de 65 anos de idade (R\$ 1.940,83), como, também, o mais alto de desligamento (R\$ 3.047,01). Já o menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 764,25), grupo que apresentou também o menor salário médio de desligamento (R\$ 1.089,34).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em agosto (Tabela 8), o grupo com Ensino Médio completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade por nele terem sido gerados 1.352 postos de trabalho. O grupo com Ensino Fundamental completo, também, se destacou positivamente ao gerar 206 empregos formais. Somente o grupo de pessoas analfabetas apresentou saldo negativo (-1).

**Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (ago./2024) (número de empregos)**

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	46	47	-1	<b>1.601,95</b>	<b>1.635,50</b>
Fundamental Incompleto	1.042	905	137	<b>1.643,06</b>	<b>1.761,25</b>
Fundamental Completo	1.151	945	206	<b>1.649,81</b>	<b>1.690,50</b>
Médio Incompleto	845	717	128	<b>1.495,52</b>	<b>1.567,56</b>
Médio Completo	8.518	7.166	1.352	<b>1.589,88</b>	<b>1.647,21</b>
Superior Incompleto	512	422	90	<b>1.699,93</b>	<b>1.762,46</b>
Superior Completo	1.254	1.101	153	<b>2.507,45</b>	<b>2.660,58</b>

**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Quanto aos salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores, tanto na admissão (R\$ 2.507,45) quanto no desligamento (R\$ 2.660,58). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou os menores salários médios na admissão (R\$ 1.495,52) e no desligamento (R\$ 1.567,56).

### Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em agosto de 2024 (Tabela 9), Teresina se sobressaiu com a criação de 1.189 empregos formais, com destaque para os postos de trabalho gerados na Construção de Rodovias e Ferrovias (144). Na sequência, registra-se 164 novos postos de trabalho gerados em Picos, tendo a atividade de Coleta de Produtos não Madeireiros não Especificados em Florestas Nativas contribuído com 42 novas vagas.

Em relação ao *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a agosto de 2024 (Tabela 10), Teresina segue liderando com folga por ter gerado 8.310 postos de trabalho. Em seguida, vem União (2.024), Picos (760), Parnaíba (691) e Pajeú do Piauí (616). Piri-piri foi o município com o maior saldo negativo de empregos formais no acumulado de janeiro a agosto, com perda líquida de 1.309 empregos formais no acumulado dos oito meses. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 441 empregos formais no ano.

**Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (ago./2024) (nº de postos de trabalho acrescidos)**

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	1.189	0,53	Construção de Rodovias e Ferrovias (144)
Picos	164	1,26	Coleta de Produtos não Madeireiros não Especificados em Florestas Nativas (42)
Ribeiro Gonçalves	157	17,46	Montagem de Estruturas Metálicas (164)*
Floriano	103	0,98	Construção de Edifícios (32)
Campo Maior	80	2,19	Clubes Sociais, Esportivos e Similares (22)
Baixa Grande do Ribeiro	55	1,60	Construção de Edifícios (25)
São Raimundo Nonato	44	1,38	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (8)
Queimada Nova	36	8,80	Serviços de Engenharia (37)*
Bom Jesus	36	0,90	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (11)
Amarante	34	6,16	Construção de Rodovias e Ferrovias (32)
Corrente	29	1,37	Construção de Edifícios (6)
Pedro II	26	2,05	Construção de Edifícios (4)
Barras	26	1,74	Instalações Hidráulicas, Sanitárias e de Gás (18)
Valença do Piauí	26	1,60	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas (4)
Uruçuí	26	0,58	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas (8)
Regeneração	25	2,67	Cultivo de Soja (12)
Luís Correia	23	1,46	Construção de Rodovias e Ferrovias (12)
Ribeira do Piauí	22	20,75	Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais (19)
Altos	22	0,83	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral - Minimercados, Mercarias e Armazéns (22)
Parnaíba	22	0,10	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral - Supermercados (29)

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

(\*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

**Tabela 10 – Municípios com maiores e menores saldos de empregos formais Piauí (jan./2024 a ago./2024) (número de empregos)**

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	8.310	Piripiri	-1.309
União	2.024	Ribeiro Goncalves	-441
Picos	760	Caridade do Piauí	-114
Parnaíba	691	Campo Alegre do Fidalgo	-86
Pajeú do Piauí	616	Jerumenha	-82
Floriano	470	Curralinhos	-65
São Raimundo Nonato	328	Lagoa do Barro do Piauí	-53
Simoies	238	Luís Correia	-45
Oeiras	201	Simplicio Mendes	-38
Campo Maior	195	Monsenhor Gil	-32

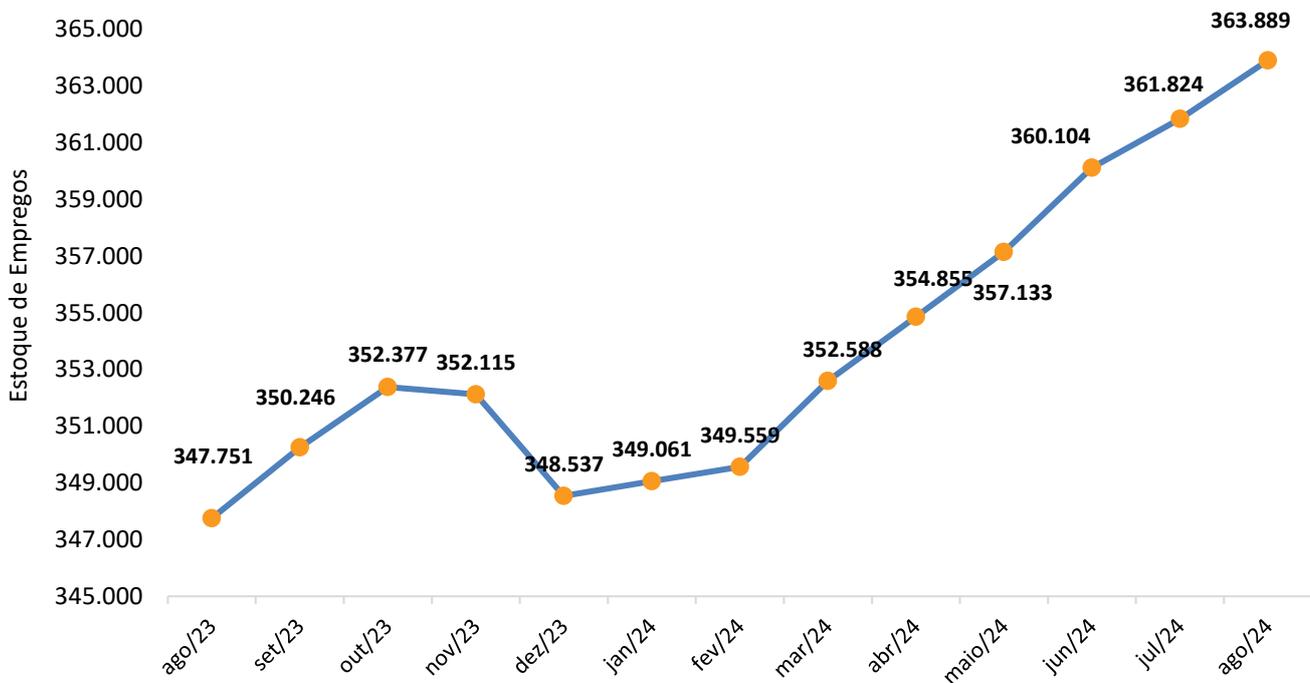
Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de admissões e desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas.

### Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) de agosto de 2023 a agosto de 2024, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo, com exceção dos meses de novembro/23 e dezembro/23. Esse resultado colocou o estoque de agosto na frente de todos os registrados nos últimos 12 meses, sendo o maior da série histórica (363.889). Em relação a agosto de 2023, o estoque de empregos em agosto de 2024 é superior em 16.138 postos de trabalho (crescimento de aproximadamente 4,6%).

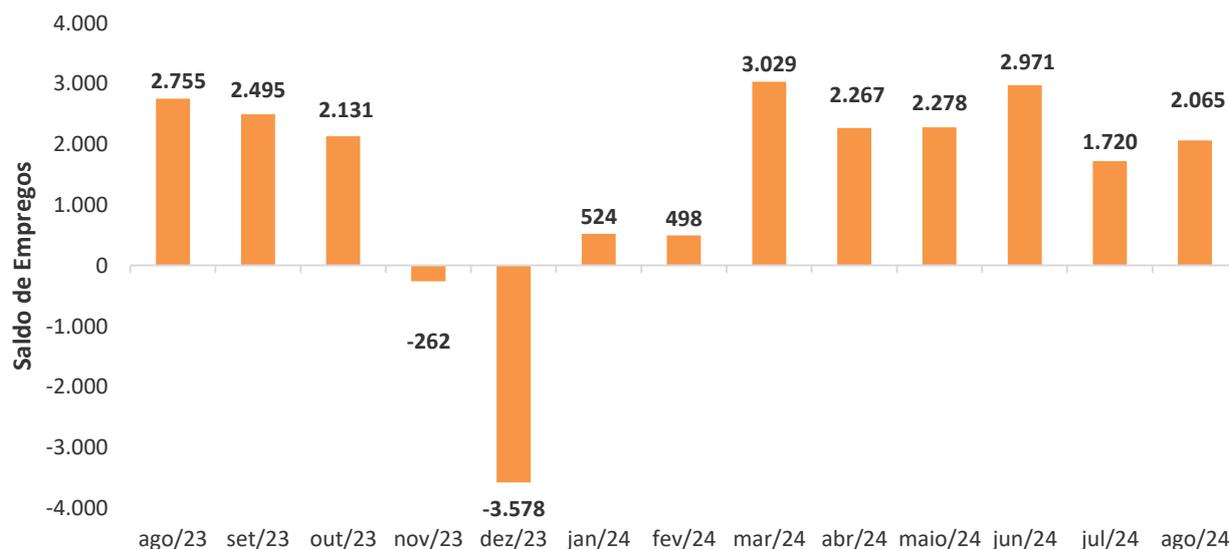
**Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (ago.2023 a ago.2024) (em unidades)**



**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN..

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos entre agosto de 2023 e agosto de 2024 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que a elevação do emprego formal se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.578 empregos). Esse movimento refletiu sobretudo os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil.

**Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (ago.2023 a ago.2024) (em unidades)**



**Fonte:** Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Nota-se que a geração de empregos formais, em agosto de 2024, foi de 1.035 postos a menos do que no mesmo período do ano anterior, ou seja, em agosto de 2023 o estoque de empregos foi de 2.755 e, em agosto de 2024, foi de 1.720 empregos.

Em suma, a dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí. Tal processo permitiu ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil, conforme será evidenciado no tópico final deste relatório.

### Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

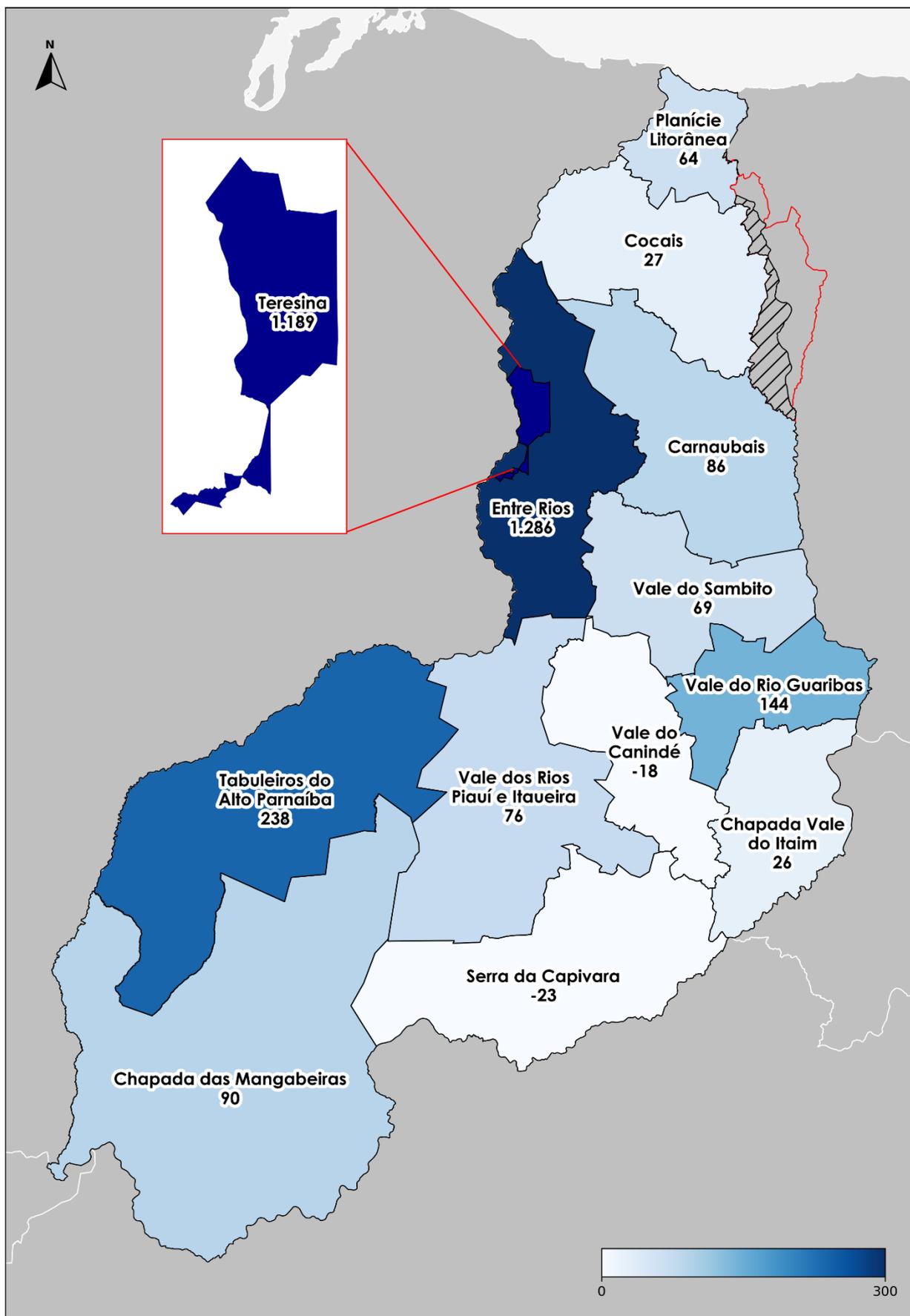
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 1) de agosto de 2024 revela que o território Entre Rios se sobressaiu em números absolutos com o saldo positivo de 1.286 empregos formais, o que equivale a uma expansão de 0,53%. Proporcionalmente, o maior destaque foi Tabuleiros do Alto Parnaíba, com um incremento de 2,1% (238 empregos formais). O Vale do Canindé registrou o pior desempenho no mês, com variação relativa de -0,38% (-18 empregos formais).

**Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (ago./2024) (número de empregos)**

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	737	499	238	<b>2,10</b>
Vale do Sambito	154	85	69	<b>1,75</b>
Carnaubais	231	145	86	<b>1,51</b>
Vale do Rio Guaribas	506	362	144	<b>0,97</b>
Chapada das Mangabeiras	460	370	90	<b>0,73</b>
Chapada Vale do Itaim	170	144	26	<b>0,71</b>
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	524	448	76	<b>0,55</b>
Entre Rios	8.772	7.486	1.286	<b>0,53</b>
Planície Litorânea	922	858	64	<b>0,23</b>
Cocais	535	508	27	<b>0,19</b>
Serra da Capivara	231	254	-23	<b>-0,31</b>
Vale do Canindé	126	144	-18	<b>-0,38</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.368</b>	<b>11.303</b>	<b>2.065</b>	<b>0,57</b>

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – Agosto/2024



Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

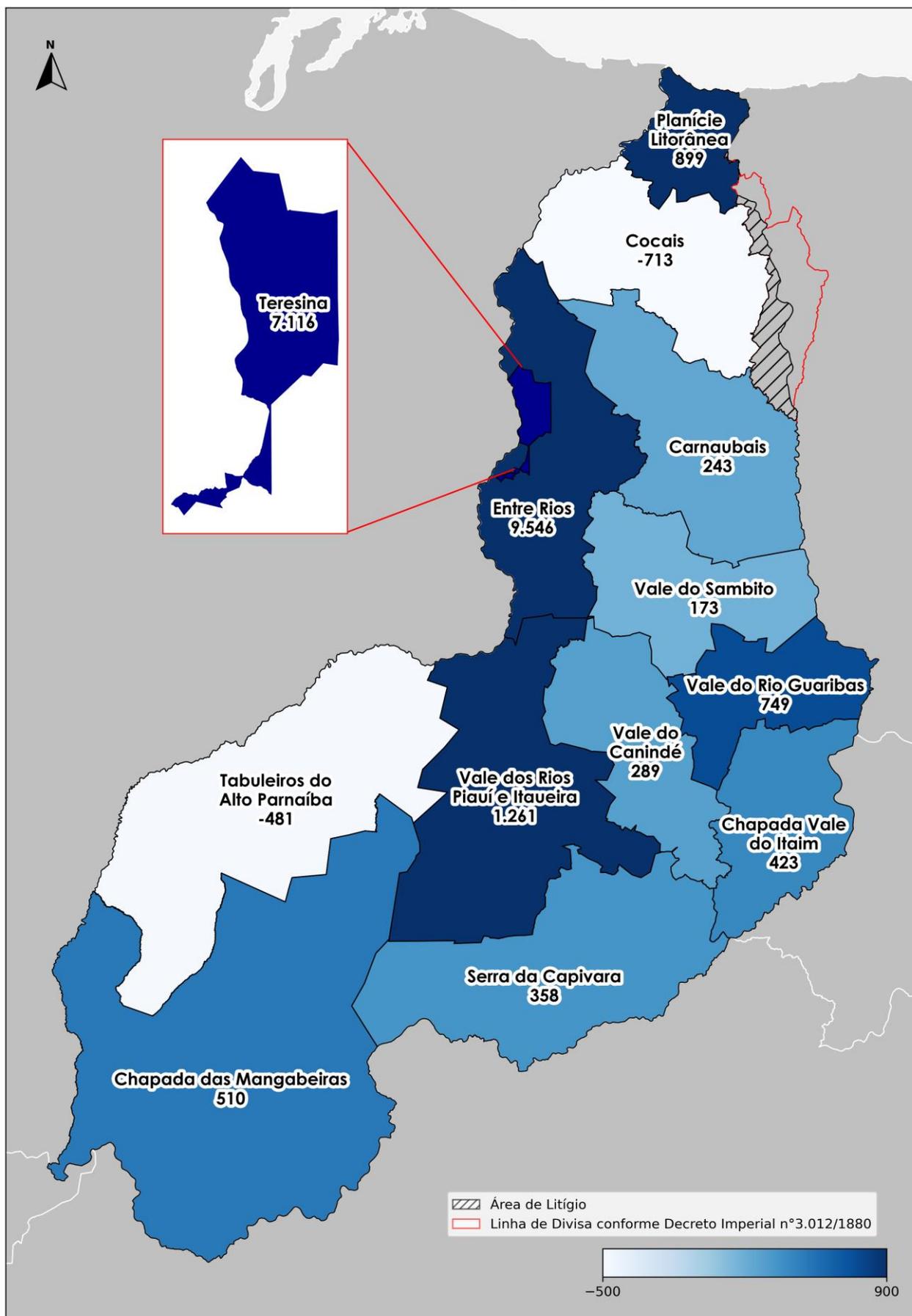
Verificou-se também que, entre janeiro e agosto de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), a Chapada Vale do Itaim (14,03%) e o Vale dos Rios Piauí e Itaueira (10,66%) foram os maiores destaques em variações de crescimento. No acumulado do ano, o Território Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 10.851 novos postos de trabalho, sublinhando sua centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o Território de Cocais registrou variação relativa de -4,54%, o maior recuo dentre todos os territórios (-676 postos de trabalho).

**Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 ago./2024) (número de empregos)**

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	3.673	1.472	1.020	452	<b>14,03</b>
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	13.836	4.437	3.104	1.333	<b>10,66</b>
Vale do Sambito	4.018	982	739	243	<b>6,44</b>
Vale do Rio Guaribas	15.030	3.936	3.039	897	<b>6,35</b>
Carnaubais	5.765	1.451	1.119	332	<b>6,11</b>
Vale do Canindé	4.736	1.446	1.186	260	<b>5,81</b>
Chapada das Mangabeiras	12.502	4.045	3.438	607	<b>5,10</b>
Serra da Capivara	7.450	2.050	1.716	334	<b>4,69</b>
Entre Rios	243.538	68.750	57.899	10.851	<b>4,66</b>
Planície Litorânea	27.543	7.631	6.672	959	<b>3,61</b>
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.594	5.028	5.268	-240	<b>-2,03</b>
Cocais	14.204	4.155	4.831	-676	<b>-4,54</b>
<b>TOTAL</b>	<b>363.889</b>	<b>105.383</b>	<b>90.031</b>	<b>15.352</b>	<b>4,40</b>

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

**Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a ago./2024)**



Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

## Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes.

Em agosto de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,57%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 4,64% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,93%, em agosto de 2024, e variação relativa de 4,71% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,49%, em agosto de 2024, e de 3,94% no acumulado dos últimos 12 meses.

**Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (ago./2023 a ago./2024)**

PI/NE/BR	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Mai. 24	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Acumulado últimos 12 meses
<b>Piauí</b>	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,15	0,14	0,87	0,64	0,64	0,83	0,48	0,57	<b>4,64</b>
<b>Nordeste</b>	0,98	0,48	0,39	-0,57	0,13	0,16	0,22	0,31	0,45	0,63	0,52	0,93	<b>4,71</b>
<b>Brasil</b>	0,45	0,41	0,27	-0,98	0,37	0,67	0,53	0,52	0,30	0,44	0,41	0,49	<b>3,94</b>

Fonte: Caged (2024). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Os dados divulgados pelo Novo Caged referentes a agosto de 2024 demonstram que o mercado de trabalho estadual apresentou uma menor expansão do estoque de empregos em relação ao Nordeste, vide a variação de 0,57% no Piauí frente à variação positiva de 0,93% no Nordeste. Isso favoreceu o acumulado dos últimos 12 meses no Nordeste, superior em 0,7 ponto percentual (p.p.) ao indicador estadual.

Em relação ao Brasil, o estoque de empregos formais do Piauí se expandiu em proporções comparativamente superiores na média dos últimos 12 meses. Esse movimento tem dado sinais de que pode se consolidar em longo prazo, favorecendo mudanças estruturais positivas no mercado de trabalho estadual.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Christianno Araujo Filho – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Nilmar Pinheiro da Silva Moraes

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /  
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (agosto, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br) / Sítio: [www.cepro.pi.gov.br](http://www.cepro.pi.gov.br)